

Banco Santander mantém linhas de financiamento

Diretor-geral diz estar certo de que turbulência é passageira e reafirma confiança no País

SANTANDER – O diretor-geral para as Américas do Banco Santander Central Hispano, Francisco Luzón, garantiu ontem que a carteira da instituição para financiar empresas brasileiras exportadoras, no valor de US\$ 600 milhões, “está aberta e operando normalmente”. Ele afirmou estar certo de que as turbulências no mercado brasileiro são passageiras e disse que o banco reafirma sua confiança no País mantendo as linhas em operação.

Segundo Luzón, são improcedentes informações de que o Banco Central espanhol tenha exigido que o Santander reduza sua exposição ao Brasil. Na opinião do executivo, as turbulências no mercado financeiro do País estão com os dias contados. “É uma questão de semanas para que tudo volte ao normal.” Segundo ele, os agentes financeiros ainda não tiveram a percepção da importância do acordo entre o Brasil e o FMI, mas a terão em breve.

Luzón criticou análises alarmistas em relação ao País, que não encontram respaldo na economia real. Ele, no entanto, não diz o mesmo da Argentina, onde acredita que serão necessários três ou quatro anos para que a economia retome a normalidade e o crescimento.

Ontem, no seminário “Ibero-América e Empresas Espanholas”, promovido pelo banco com a participação do governo espanhol e de grandes grupos desse país europeu, o executivo defendeu os investimentos do Santander na América Latina. Segundo Luzón, de uma captação de US\$ 20 bilhões entre 1998 e 2001, o banco passou para quase US\$ 33 bilhões, mais de 60%. De cada dólar investido, 80 centavos foram no México, Chile e Brasil, países que têm, na sua opinião, economias sólidas que garantiram ao Santander um lugar entre os 15 maiores bancos do mundo. **(Carlos Franco)**